



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (segundo competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
 Os sus. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

9 DE SETEMBRO DE 1909

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Redacção e administração, Rua Volga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

III ANNO

N.º 153

POR ESPOZENDE

A Cadeia

Um assumpto de bastante interesse e palpitante se nos depara n'este momento. E' a construção de um novo edificio para a reclusão dos presos que tenham de cumprir qualquer pena n'esta comarca.

Desnecessario será dizer que o edificio que actualmente serve de cadeia não tem as condições exigidas pela lei, tanto em segurança como em hygiene.

São tantas as vezes que essa casa tem sido arrombada pelos presos que facilmente se vê que ali não poderão estar com segurança presos de certa responsabilidade, pois devido á nenhuma segurança do predio elles, quando se lembrem, sa-fam-se como tem succedido e ainda recentemente aconteceu com um preso que até agora ainda não se soube do seu paradeiro.

Isto se attendermos a que a cadeia não deve ser um palheiro, mas sim um predio seguro e de confiança.

Pelo lado da hygiene e aceio da villa tambem aquelle pardieiro deve sahir d'ali porque as pessimas condições em que se encontra não são de molde a ter ninguem dentro d'elle. Aquillo é uma perfeita enxovia infecta, sem ar e sem luz, propria para feras e não para gente humana.

A epocha é de luz, e os presos que por sua infelicidade ali caem tambem necessitam de ar e luz, unico alimento espirital que os pode confortar durante a expiação do seu crime.

O aformoseamento da rua, tirando d'ali aquella infecta prisão tambem me-

lhorará, pois, se torna aquelle ponto da villa mui difficiloso á passagem da viação, pelo apertado do cruzamento das ruas norte e nascente e que desde ha muito está pedindo uma reforma nos dous predios ali situados, cadeia e casa dos antigos capitães mórés d'esta villa.

Agora, talvez alguém nos diga, mas para onde se deve mudar, nós responderemos, para sitio conveniente. E qual esse sitio? no Aterro da doca, ao Norte d'esta villa, na propriedade do sr. Domingos G. F. da Silva, ou então á margem do caminho que conduz da Senhora da Saude a rua da obra, ligando o largo Barros Lima com a rua da obra, ficando assim uma avenida e um passeio lindissimo por fora da nossa villa, falta esta de ha muito reconhecida de utilidade e cuja despeza de expropriação é de insignificante custo.

Tomem-se medidas energicas para o aformoseamento e alargamento da nossa villa, que é do que ella mais precisa actualmente.

Voltaremos ao assumpto.

Descoberta archeologica

Em Potenza (Italia) foi encontrada nas escavações para o estabelecimento do campo de tiro uma habitação romana, da primeira epocha da republica, em perfeito estado de conservação.

Uma parte dos aposentos é ladrilhada com bellos mosaicos. Nas paredes ha quadros de ornato geometrico excellentes.

Entre os objectos de arte encontrados, ha alguns candelabros de grés envernizados a preto de um alto valor, tanto maior quanto não tem defeito algum.

SONETO EM DUPLO ACROSTICO

Vencido está de amor
 Mais que pôde ser;
 Sujeito a voç servir é
 Offerecendo tudo
 Contente deste bem,
 Ou hora, em que se viu
 Mil veses desejando,
 Outras mil renovar
 Com esta pretensão
 A causa que me guia
 Tão sobrenatural,
 Jurando não querer
 Votando só por vós
 Ou ser no vosso amor

m eu pensamento,
 V encida a vida,
 I nstituida,
 A vosso intento.
 I ouva o momento
 T ão bem perdida
 A ssi ferida,
 S eu perdimento.
 E stá segura
 N esta empresa,
 H onrosa e alta,
 O utra ventura;
 R ara firmeza,
 A chada em falta,

Luiz de Camões

Declarações dos contribuintes

Durante o mez de setembro podem ser entregues na repartição de fazenda do concelho as declarações para pagamento em 4 prestações, das contribuições predial e industrial de 1909.

O fogo na repartição de fazenda de Murça

A procuradoria régia do Porto, enviou ao ministerio da justiça, afim de ser enviado ao parlamento, o processo referente á destruição por meio de fogo posto, da repartição de fazenda e recebedoria da comarca de Murça.

A responsabilidade das Mães

Toda a mãe é responsavel pela saude de seus filhos. Por isso, as mães prudentes têm sempre á mão um remedio efficaz contra as doenças que na maior parte das vezes ameaçam a infancia. As doenças mortíferas das creanças são a anemia e a chlorose, causadas pela pobreza do sangue. O remedio mais efficaz contra estas doenças é, sem contestação, as Pilulas Pink.

Mães, pense bem na vossa responsabilidade, pense no vosso profundo pesar, se por terdes descurado de regenerar e fortificar o sangue de vossos filhos, viesseis a perdê-los. A crecença, a formação debilitam o sangue dos rapazes e das meninas. Se não trataes de substituir elementos que o organismo pede em tamanha quantidade ao sangue, este empobrece e a creança entra

a definhar. As Pilulas Pink são o maior regenerador do sangue, tonico dos nervos. É o remedio que é necessario empregar.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no P rto: Antonio, Rodrigues da Costa & C. 102, Largo de S. Domingos, 103.

Embora não se considere o "Vigor do Cabello do Dr. Ayer,"

como um remedio propriamente dito, não deve passar sem uma noticia n'esta conexão. Este preparado é, folgamos, o unico artigo destinado ao uso dos cabellos, que tem sido composto sob bases scientificas e physiologicas, e depois de um estudo perfeito e com conhecimento das causas que affectam a saude e a vida dos cabellos.

Torna-se, pois, de uma efficacia incomparavel para conservar, restaurar e aformosear os cabellos, e curar as diversas molestias do pericraneo e das glandulas capillares. Suas virtudes são já bem conhecidas e apreciadas pelas senhoras da mais alta sociedade, n'este e em outros paizes.

Venda nas boas pharmacias e drogarias. Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass, Estados Unidos Depositarios geraes para Portugal: James Cassels & C. Succ.º Rua Mousinho da Silveira, 85-1 Porto

Leon Tolstoi

O dedo de Deus, imperando sobre o destino dos que amam sobre tudo a humanidade, indicou no ponteiro dos tempos, no dia 27, o 80 anniversario natalicio do venerando velho, Leon Tolstoi, que o mundo inteiro venera como effectivamente se deve venerar um apostolo do bem que tem a sua encarnação n'esse humanitario que ao mesmo tempo é um illustre escriptor.

Era rico e repartiu de tudo quanto tinha, com a pobreza; era nobre e preferiu um titulo honesto no solar da humanidade.

Um dia ficou descalço, n'uma rua de S. Petersburgo, porque encontrou um pobre com muitas chagas nos pés, a tiritar com frio, e deu-lhe o seu calçado!

Tolstoi! Um nome veneravel, querido, de Apostolo do Bem.

Homenagem ao Marquez de Pombal

O Diario do Governo de 25 publicou uma portaria determinando que a Casa da Moeda, logo que tenha concluida a emissão das moedas de 100 e 200 réis, proceda á cunhagem de 200 contos de réis em moedas de 500 réis, em homenagem ao Marquez de Pombal.

Guerra Junqueiro

Os jornaes do Brazil, chegados ha dias, confirmam a noticia da ida alli do grande poeta Guerra Junqueira, onde fará quatro conferencias sobre arte, religião, sciencia e sociologia.

Nota perdida

Um policia:
 —Senhor chefe, o meu cão antes de hontem mordeu minha sogra . . .
 —Estava damnado?
 —Não senhor, damnou-se meia hora depois . . .

Trova popular

Olhos côr da Madrugada,
 Nascidos d'um santo amor;
 Olhos que são minha vida,
 O meu poema de dôr! . . .

Fão, 4—IX—909.

CHRONICA

Isto hoje é para não perder o *habito*.

Ha n'este valle de lagrimas quem tenha *habitos* terríveis:

o de falar de mim, por exemplo;

o *habito* de Christo (que coragem!);

o de fazer subscrições, etc., etc..

Eu não.

O unico *habito* que tenho é o de escrever, principalmente quando *aninho* no peito a certeza de ser lido por *ella*.

E' um fraco como outro qualquer.

*

E por falar em subscrições:

Vae ser collocado na sacristia da igreja parochial um quadro d'honra com o nome de todas as pessoas que subcreveram (com a indicação da respectiva quantia) para a compra das lanternas hamburguezas—como se faz em toda a parte.

Mais vale tarde...

Eu, porém, peço ao juiz da Confraria do S.S. Sacramento que, *já que está com as mãos na massa*, mande desde já fazer outro quadro igual para os subscriptores do novo pallio, a não ser que haja empenho d'alguem em que elles morram primeiro... *Deus in adjutorium meum intende.*

*

Sabem a traducção d'aquellas ultimas palavras?

Não sabem, nem admira.

E eu, se as sei, foi porque meu avósinho, que Deus haja, m'a ensinou.

Mas eu vou contar:

Havia um lavrador ignorante e pobre. Pobre dos bens de fortuna, mas rico de fé. Ignorante das sciencias que dão a sabedoria e a illustração, mas sabio com a tradição que lhe ensinaram seus maiores e cujos mysterios eram objecto da sua crença afervorada que nunca procurou, nem sequer tentou, commentar.

No seu pequeno oratorio havia um tosco crucifixo deante do qual elle se prostrava com as mãos em posição de supplica, os olhos baixos, e assim se conservava por alguns minutos, immovel e silencioso.

Ninguem ouviu jamais aquella bocca articular a menor palavra da oração que n'esse momento elevava ao throno da divindade; nunca se soube o que elle resava, e se alguma vez qualquer pergunta se lhe dirigia n'este sentido elle respondia, apontando para o oratorio: *Deus in adjutorium meum intende...*

E não havia tribulação na vida que o acabrunhasse, contra-tempo que o vencesse, desgraça sob cuja influencia elle se deixasse vergar ou abater.

Um dia, ou antes, uma noite tempestuosa recolheram-se ao seu pobre cazebre dois missionarios, que vinham d'um serviço religioso, aos quaes a sanha da tempestade forçara a pedir abrigo.

O pobre lavrador vendo com que furor zunia o vento, ribombava o trovão e cahia a chuva, lembrou-se d'aquelles que atravessavam n'esse instante invidias passagens e asperas serranias, bem como dos que sulca-

vam a vastidão e immensidade dos mares: abriu o seu oratorio e cahiu de joelhos na sua posição habitual, e foi assim que os dois religiosos o encontraram.

Vendo-se em segurança, bem que em pobre cabana, os missionarios imitaram seu hospedeiro e com elle se prostraram em acção de graças ao Senhor que tão visivelmente os soccorrera, e, em altas vozes entoaram suas orações, o que não distrahiu o outro das suas—todas mentaes.

No dia seguinte os dois viajantes presentearam o lavrador com algumas orações efficazes em diversas circumstancias da vida.

—E' inutil, porque não selér. Quizeram ensinar-lh'as. O lavrador abanou a cabeça:

—a que rezo me serve para tudo.

—Que oração reza então?

—Nenhuma. Ajoelho-me aqui, ponho as mãos, abaixo os olhos e mando meu pensamento a *Deus, que ali no oratorio bem me entende*, ou, como os senhores padres dizem, *Deus in adjutorium meum intende.*

—!!!

Eis o meu caso. Venham os dois quadros h'honra, que *Deus no oratorio bem me entende...*

Então não posso ser um dos subscriptores?

E não é a vaidade humana infinita como a bondade divina?

Ora pois.

*

Como chronista tenho ainda de informar as gentis leitoras de que vae estabelecer-se na Lapa, no local onde d'antes estavam os vendedores ambulantes de retalhos, a eximia colleteira franceza—Madame Climetts—que (aqui para nós) tambem fabrica seios adherentes para uso das pessoas franzinas e descarnadas.

A estes uteis e mimosos artefatos feitos de borracha dá ella a côr que se desejar, imitando a cutis alva, morena ou rosada; adaptam-se ao logar vasio e acompanham os movimentos ondulatorios da respiração com tanta precisão e regularidade que illudem a maior attenção e prespicacia.

Olhem que até já mesmo eu me tenho enganado!

Chamadas ao domicilio a qualquer hora... da noite.

Mas, repito, pede-se a maxima reserva.

*

Fui outro dia comprar umas coisas á loja nova ali do Torres (não se assustem, paguei á vista) e quando chego a casa encontro uma caixinha toda catita com uma bola para pós d'arroz, etc. e tal.

Julguei que era engano; e, como sou honrado (escusam de rir, sou mesmo) passei por lá e disse-lhe:

—Olhe isto, que foi com as minhas encomendas.

—Ah! isso é uma lembrança da casa, que damos a quem faz despeza superior a 90000 rs.

—N'esse caso, como comprei fazenda no valor de 200000 rs. deviam mandal-a com os pós...

—Pois sim, mandamos já, mas ha-de-dizer duas coisas da nossa casa, lá na chronica...

—Oh! digo, deixe estar. E

Disse.

Novos sélos

Por uma determinação recente do governo, vão emitir-se sélos de franquia com a effigie do novo monarcha, começando a sua circulação no começo do anno proximo.

Projectos de lei

Segundo consta, só na proxima sessão legislativa é que o sr. ministro da justiça apresentará a sua proposta de lei tornando obrigatorio o registro civil.

—Segundo parece, pela reforma do systema tributario que o sr. ministro da fazenda tenciona apresentar ao parlamento, na proxima sessão legislativa, soffrerá profundas modificações o regimen da cobrança e lançamento das contribuições

Relações commerciaes com o Brazil

Noticiam os jornaes do Rio de Janeiro que o ministro de Portugal, sr. conde de Sellir, tivera no dia 10 de agosto uma longa conferencia com o sr. ministro da fazenda do Brazil.

O sr. conde de Sellir pediu a attenção do sr. dr. Leopoldo de Bulhões para varios pontos das tarifas aduaneiras que interessam o desenvolvimento das relações commerciaes entre o Brazil e Portugal.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões prometeu estudar detidamente o assumpto.

Entre nós

Já regressou a esta villa o sr. Manoel José Gonçalves Vianna e ex.^{ma} esposa e filhinhos, que se achava em Braga.

Vimos aqui ha dias, onde veio em serviço de installação electrica, o sr. Ramos & Silva, electricista e oculista da capital, onde tem um vasto estabelecimento de aparelhos electricos e muitos outros objectos de optica e phisica em geral.

Tambem já se encontram entre nós de regresso da sua viagem pelo norte de Hespana e sul de França a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Dias dos Santos Lima, D. Valentina de Barros Liua Paschoal, e os snrs. drs. Ramiro de Barros Lima e Arthur de Barros Lima.

Bem vindos.

Vimos aqui ha dias em passeio o sr. dr. Antonio Martins de Souza Lima, da villa de Barcellos.

Estrella do Minho

Entrou no seu 15 anno de publicação este nosso presadissimo collega de Villa Nova de Famalicão, um dos semanario de provincia mais bem cuidados que conhecemos e acerrimo defensor das regalias e melhor amentos do seu torrão natal.

Honra lhe seja pelo seu bairrismo, hoje tão definhado no jornalismo portuguez e as nossas felicitações de incitamento á propaganda pelo bem comum como até aqui.

O Pão

N'esta villa, regula por 540 a 560 reis o alqueire de milho da terra.

Felizmente parece que este ce-real tende a descer alguma cousa, attenta a abundancia que parece haver.

O que é escandalo e repugnante é o trafico vergonhoso de varias regateiras que aqui ha que açambarcam quasi todo este ce-real para revender e mandar por junto para o Porto.

Isto que é um contracenso e um mal grave para a classe pobre, não são *vistas* nem punidas pelos snrs. zeladores, que do que devem cuidar a serio fecham completamente os olhos.

Haja mais um pouco de fiscalisação e a valer em certas cousas que prejudicam o publico e terão cumprido o seu dever do qual ha muito fazem vista grossa.

Cartas anonimas e coisas

Não ha que vêr. Certos espirituosos entenderam que o jornal é vasadouro e que n'elle se pode expôr ao publico quanta roupa suja houver ahi por as casas e por todos os logares.

Não deviamos estar a encher espaço com estas explicações que nada interessam ao publico em geral nem em particular, mas fazemol-o simplesmente em obediencia á boa moral e são hygiene pois não queremos que nos invadam de porcarias a officina do nosso jornal com os seus arasoados.

Podem, como dizem ir para outros jornaes que a nós pouco nos importa com isso, desde que se trata de assumptos que não primam por verdadeiros nem serios.

Os escriptos em taes condições entrados n'esta redação vão logo direitos ao cano de esgoto para não prejudicar a athmosfera limpa cá da casa.

E devem ficar entendidos.

Serralho

Voltou ao aprisco a *casta e immaculada Suzana*, onde já tem sido muito visitada pela enorme clientella de admiradores.

Chegou emfim, sem novidade e sem correcção nos seus *lindos habitos* de linguagem, um primor, a contento dos navarros e dos barbaços.

Emfim, o sapateiro é pobre ajudae-o a viver, diz a cantiga.

Assalto

Queixou-se-nos n'esta redação ha dias o nosso amigo sr. Manoel José Gonçalves Vianna, que um malandrim lhe havia assaltado e esçalado o seu predio d'além da ponte d'esta villa, na sua ausencia em Braga, por meio de arrombamento em uma janella superior, do lado norte do mesmo predio, abrindo e remexendo todo o interior da casa, de onde deu falta de alguns objectos encontrando outros deteriorados.

Ora isto de arrombar um predio constitue um crime previsto e punivel, quando se saiba quem o auctor da façanha, que segundo cremos o sr. Vianna conhece bem, e que não deve ficar no olvido para que amanhã ao restô

do publico lhe não aconteça o mesmo.

O mal deve ser reprimido para bem de todos.

*

Depois de ter escripta esta noticia soubemos que o auctor de façanha havia sido chomado á administração do concelho e instado pelo administrador confessou o crime, sendo depois recolhido á cadeia onde se encontra.

Fão, 8

A Comissão, das festas de verão realisou no domingo ultimo na famosa Alamêda do Bom Jesus, o segundo festival nocturno da epocha, o qual constou de musica e illuminações a luz acetylené.

Como a noite se apresentasse linda, a concorrência foi extraordinaria, vendo-se ali reunido tudo quanto esta terra contém de mais distincto.

Pena é que, este anno a actual meza gerente da confraria do Bom Jesus não preste como de costume o seu concurso aos promotores de tão sympathicas diversões, allegando, segundo consta, que assim procede por virtude de ainda não ter sido resolvido um pleito que, sobre direitos da respectiva capellania, existe entre aquella irmandade e o reverendo parochio local.

E' preciso, porém notar-se que as festas em questão não tem o menor character religioso e são promovidas unicamente em attenção á colonia de banhos, e por isso a meza administrativa do Bom Jesus, a exemplo de outras gerencias, podia e devia auxiliá-las, sem receio de affectar os seus interesses.

—Informam-nos que a ex.^{ma} Camara na sua proxima sessão vae prohibir que de futuro se continue a estender milho no largo do Caes, d'esta localidade, pondo assim termo a um sem numero de questões irritantes que se davam na pratica de tal costumeira e evitando que o transito publico seja prejudicado.

—Acompanhado de sua familia, chegou a esta linda praia o sr. Augusto de Mattos, nosso estimado conterraneo residente em Braga.

—Regressou da capital, onde esteve com pequena demora, o sr. dr. Arlindo Correia Leite.

—Encontra-se entre nós, em goso de ferias, a sr.^a D. Maria dos Anjos Santos Paturro, nossa distincta conterranea.

—Vindo da Guarda onde esteve em tratamento, chegou á sua casa o sr. João Pinto de Campos.

—Esteve no Porto o estimado capitalista sr. A. Joaquim Nunes.

—Com sua esposa, seguiu para Entre-os-Rios o sr. Carlos H. de Oliveira, e para Monsão o sr. João Evangelista da Silva.

—Parte no proximo dia 10 para o Rio de Janeiro, onde vae dedicar-se á vida commercial, o sr. Manoel Pinheiro Borda, filho primogenito do sr. João P. dos Santos Borda.

Bôa sorte.

**Triduo aos S. S. Co-
ração de Jesus e
de Maria**

Começam hoje pelas 4 horas da tarde, as solemnidades d'este triduo, que se prolongará pelos dias 10, 11 e 12 do corrente.

Hoje ás 4 horas da tarde ha pratica pelo abalitado orador sagrado dr. Manoel Pereira Lopes, distinctissimo professor do Seminario do Porto, ladainha e motetos religiosos, acompanhados a orgão pelo nosso conhecido padre José Xavier, professor de canto gregoriano, no referido Seminario. Nos outros dias e á mesma hora continuam as practicas e no sabbado ha confesso- res para todas as pessoas que se queiram confessar. No domingo pelas 7 horas communhão geral e ás 10 horas missa a grande instrumental, sermão ao Evangelho, pelo mesmo reputado orador, em honra do S. Coração de Jesus.

A tarde, pelas 3 horas, *Te Deum* e sermão em honra do S. Coração de Maria.

Estas festas são promovidas pela Associação do Coração de Jesus, d'esta villa.

**As festas do Carmo
em Villa do Conde**

N'estas imponentissimas festas que se realisaram em Villa do Conde, nos dias 3, 4 e 5 do corrente foi largamente representa- da a colonia espozendense, to- mando parte nessas festas o flo- rescente Club Naval d'esta villa, nas corridas fluviaes que ali ti- veram logar, onde se houveram distinctamente.

Por absoluta falta de espaço e tempo para o fazer deixamos para o proximo numero uma descri- ção minuciosa das alludidas festas, falta esta que pedimos nos seja relevada pelos nossos as- signantes.

Novos jornaes

Deram entrada na nossa reda- ção dous novos semanarios, *O Provinciano*, de Olhão, e *A De- molição*, de Lisboa.

Agradecemos a troca.

**Grande reclame em
postaes de Espo-
zende e Fão**

Cada serie de 12 postaes de Espozende, todos diferentes **70** reis.

Serie de Fão 10, diferentes, **60** reis.

Ninguem deve por tão insig- nificante quantia deixar de ad- quirir collecções, prestando com isso um bom serviço á nossa terra tornando-a conhecida pe- las suas paisagens, typos etc.

E' um grande meio de propa- ganda aos interesses do nosso concelho.

A venda na livraria Espozen- dense.

Alberto Torres,

Acaba de receber um gran- de sortido de colarinhos e punhos, lindos feitos.

Preços incompatíveis.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações diversas:

—O n.º 140, 3.º anno, do *Avante*, semanario litterario e re- ligioso da Povoia de Varzim, do qual é director o sr. Arthur Bi- bar.

—O n.º 8, 3.º anno, do *Bo- letim da Sociedade Propaganda de Portugal*, cuja publicação foi fun- dada em 1906 para desenvolvi- mento e propaganda dos interes- ses do paiz a quem tem prestado relevantissimos serviços.

—O n.º 714, anno 14, da *Ga- zeta das Aldeias*, semanario illus- trado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se pu- blica em Portugal.

—O n.º 1073, anno 31, de *A Moda Illustrada*, semanario de modas, cuja direcção está confi- da á distincta escriptora sr.ª D. Leonor Maldonado.

E' o jornal mais completo em modas e bordados.

—O tomo 11, vol. II, das *Mulheres de Bronze*, romance de Xavier de Montepin, cuja edição pertence á bem conhecida casa editora Belem & C.ª, de Lisboa.

—O n.º 271, anno 23, da *Encyclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e re- creio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O n.º 70,8 anno XV, da *Mala da Europa*, publicação lis- bonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Bra- zil. Vem sempre repleta de pho- togravuras.

—O n.º 117, anno 10, da *Re- vista Espirita*, do Porto, publica- ção do Centro espirita d'aquella cidade.

—O n.º 56, 5.º anno, da *Ar- te*, arquivo de obras importantes, de que é director e gravador o sr. Marques Abreu, cujos atelie- res de photogravura gosam de grande fama.

—*Encyclopedia Portuguesa Il- lustrada*—Recebemos o fasciculo 596 (46.º da 11.º e ultimo vo- lume) d'este acreditado dictiona- rio universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Es- cola Medico-Cirurgica do Porto.

Compreheende 831 artigos e 17 gravuras e abrange os termos: *Marie a Moquehua* (supplemento).

Entre os principaes artigos ci- taremos: *Marques* (Eduardo Au- gusto), *Marques* (Henrique), *Mar- ques da Silva* e *Marques Leitão*, do snr. Jayme de Faria; *Ména Ju- nior*, do snr. J. A. Carneiro; *Me- nezes* (João Duarte de), do snr. Jayme de Faria.

Continua a assignar-se este valioso dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da em- preza Lemos & C.ª, rua da Rai- nha D. Amelia, 47 a 49. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C.ª, rua do Mare- chal Saldanha, 26.

—O n.º 17, 4.º anno, de *O Fertilizador*, revista mensal de agricultura, cuja distribuição se faz gratuitamente. A edição per- tence á casa O. Herold & C.ª, de Lisboa.

—O n.º 12, 1.º anno, do *Bar- cellos-Revista*, quinzenario bar- cellense dedicado aos interesses locais. Traz excellentes artigos e bellas illustrações.

—O n.º 15, 2.º anno, do *Jor- nal dos Pequenos*, brinde per- manente da publicação «Para as creanças», que se publica em Aveiro, debaixo da direcção da

distincta escriptora, D. Anna de Castro Ozorio.

—O n.º 46, 6.ª serie, da *Re- vista de Manica e Sofala*, publica- ção mensal illustrada da capital.

—*Catecismo popular Catho- lico*, de Francisco Spirago, tra- dução do dr. Abundio da Silva.

Está em distribuição o 10.º fasciculo d'esta magistral obra do grande catechista e professor Francisco Spirago, que o laurea- do escriptor catholico, o snr. dr. Abundio da Silva está traduzin- do para vernaculo e para o qual o Venerando Snr. Bispo do Porto escreveu um notavel prefacio. O fasciculo agora distribuido, com o qual se fecha o 1.º volume, contém um interessante capitu- lo sobre a *esperança christã*.

E' esta uma obra indispensa- vel a todos os bons catholicos e especialmente aos que se dedi- cam á abençoada obra da cate- chese.

O preço de cada fasciculo, de 48 paginas, incluído porte do correio e despezas de cobrança, é apenas de 100 reis.

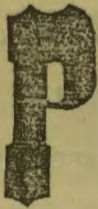
Assigna-se no Porto em casa do Editor Catholico—Antonio Dourado—Rua das Flores, n.º 42—1.º.

—Temos presente os fascicu- los 21 e 22, do christoso roman- ce—*Anjos da Terra*, de Henri- que Perez Escrich, editado pela Empresa Vulgarisadora de bons romances, de Lisboa.

Comarca de Espozende

EDITOS

de 30 dias
1.ª publicação)



PELO juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.º officio—

correm editos de trinta dias, que começarão de contar-se desde a data da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando e chamaudo para assistirem e fallar a todos os termos do inventario orphano- logico por obito de Joanna Gonçalves de Miranda, casada, moradora que fora no logar de Azevedo, freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comar- ca, os interessados ausen- tes em parte incerta Manuel Antonio Laranjeira, solteiro, maior, Domingos Laranjeira, solteiro, maior, e Joaquim Motta, casado, podendo os citandos fazer-se representar no inventario por bastante pro- curador.

Para o fim exposto se citam tambem credores e legatarios desconhecidos.

Espozende, 28 de agos- to de 1909.

O Escrivão
José da Luz Braga
Verifiquei
O Juiz de Direito
Leal Sampaio

HOTEL



VILLARINHO

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

Este conceituado Hotel, que se acha installado n'um magnifico edificio que passou por varias transformações, situado num bello local, com ampla sala de jantar e quartos muito confortaveis e hygienicos, recommenda-se como sendo o melhor desta terra.

Acceita hospedes pensionistas por preços muito modicos.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera por isso a preferencia do publico, solicitando visite o eu estabelecimento, na certeza sde que será sempre servido com o maximo accio e limpeza.

Encarrega-se de fornecer jantares para excursionistas.

A pureza dos seus vinhos não tem rival e os generos de mercearia são de optima qualidade.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes complectos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios ta- manhos, uma elegante eça, em estylo moder- no, coroas, bouquets, e demais objectos funera- rios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pes- soal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por pre- ços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus es- criptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 pagi- nas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualqurr obra d'esta casa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonic: =1.849

Autorisada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHIA
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

Vida Inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de empréstimo.
Mixtos—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occurrir dentro deste prazo.
Prazo fixo—Vencem-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do Vencimento do Contracto.
Combinado—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.
Supervivencia—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.
Conjuncto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Immediatas—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.
Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.
Capitales Differidos—Constituição de Dotes para crianças e adultos.
Capitales Differidos com Contraseguro—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.
SEGUROS TERRESTRES **SEGUROS AGRICOLAS**
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CRISTAES **SEGUROS POSTAES**

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Franalisco Spirago

Professor do Seminário Imperial e real da Praga
Tradução e adaptação portuguesa Do

Dr. Manoel Abundio da Silva
Professor e advogado

E
Com uma Carta-prefacio
Pelo Ex. mo e Rev. mo Snr
Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinze es de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.
Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.
A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de dezembro.
Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia a esta cidade. A comissão é de 20 %.
Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex. mos snrs. correspondentes, e no escritório do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908) 4\$000
Brazil 4\$000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich
Edição Magnificamente Illustrada
Cada Tomo 100 rs.
Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes
A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuido aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3.º de 1905 podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

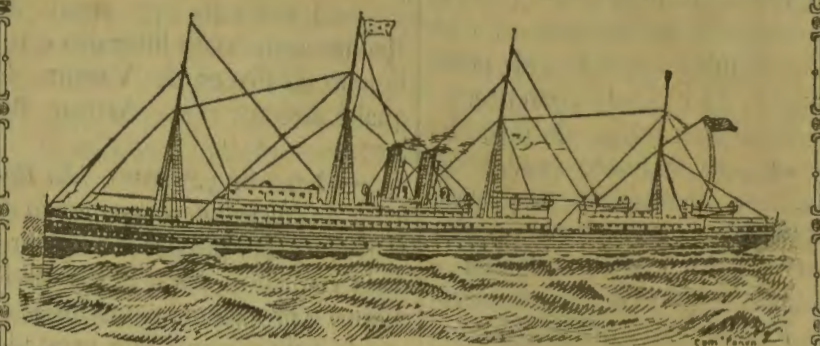
5.º BRINDE

um estojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da totaria que se realize depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1\$800 reis.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORISSA a 2 helices, de 5:536 toneladas, em 3 de agosto para o Rio de Janeiro, Montevidéu Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

ORTEGA a 2 helices, de 8.500 toneladas, em 17 de agosto para Pernambuco; Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 2\$500 reis e para Montevidéu e Buenos-Ayres 0\$500rs. Este preço é devido aos paquetes serem da 1.ª e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A SAHIR DO PRELO

PÉTALAS

2. EDÇÃO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON em 6 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA em 20 de setembro

Para a Madeira S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 4 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 18 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 3\$500 reis
" " " " Rio da Prata 4\$500

A bordo ha creados portugueses.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dividir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.

NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLAR DOS VERMELHOS,”

BREVEMENTE

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprcval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsiva e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELLEM — LISBOA.